

A Educação Infantil foi para a Escola: O que dizem os Profissionais Envolvidos nesse Processo?

Luciana Gutzmer Cagneti

84ª Defesa:

11 de dezembro de 2017

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosânia Campos (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Maria Tereza Goudard Tavares (Membro externo/UERJ)

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

A presente pesquisa de Mestrado tem como objetivo principal investigar o cotidiano da Educação Infantil nas escolas de Ensino Fundamental após a Lei da Obrigatoriedade, a partir das falas dos profissionais envolvidos. A pesquisa é financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e vinculada ao Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas e Práticas para a Educação e Infância – GPEI do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. Para tanto foi organizado, além do objetivo geral discorrido, objetivos específicos que auxiliaram na pesquisa, a saber: revisar a literatura que discute a Educação Infantil e as políticas públicas para essa etapa; mapear o atendimento da pré-escola na última década no Brasil, Santa Catarina e Joinville; investigar o que as professoras que trabalham nesses locais indicam sobre essa organização educativa, analisar como o cotidiano da Educação Infantil é organizado em um espaço dividido com o Ensino Fundamental, as possibilidades e as implicações desta organização. Ou seja, para esta pesquisa, é fundamental entender que o fato das crianças terem o direito à vaga atendido, pode não significar uma vaga que atenda os pressupostos importantes para uma Educação Infantil respeitosa e significativa. Daí a necessidade de ir além, com a pesquisa, para descortinar um cotidiano que emerge no interior de uma escola de Ensino Fundamental, a partir do olhar das profissionais envolvidas. A pesquisa foi realizada em uma escola de Ensino Fundamental da área urbana que abriga a Educação Infantil, uma estratégia do município para atender a Lei nº 12.796/13. Do ponto de vista metodológico é uma pesquisa qualitativa organizada a partir de importantes instrumentos de produção de dados: entrevistas e questionários. A análise das respostas foi inspirada na Análise de Conteúdo de Bardin (2016), por meio da recorrência das respostas, de forma a se chegar às categorias de análise. Desta forma, o trabalho está estruturado em quatro capítulos: o primeiro apresenta a construção histórica dos direitos sociais da criança e o reconhecimento da Educação Infantil como direito constitucional e resultado das demandas sociais até o período após a Constituição Federal de 1988 e aborda as concepções de criança, infância e a função da Educação Infantil. Em seguida destacam-se os pressupostos que se considera para uma Educação Infantil respeitosa e significativa para a criança, e os elementos que a constituem como as brincadeiras, a imaginação, os espaços e territórios infantis, a linguagem, as experiências e as vivências; bem como comenta-se sobre as políticas de Qualidade na Educação Infantil e os documentos que a compõem. Em continuidade, são destacados os dados estatísticos das matrículas na Educação Infantil divididas entre creches e pré-escolas no Brasil, em Santa Catarina e em Joinville, dialogando com as metas do PNE e a Lei da Obrigatoriedade. O último capítulo

corresponde à análise dos dados, trazendo à discussão questões desafiadoras a respeito do que pensam os sujeitos envolvidos sobre a organização do cotidiano da Educação Infantil no interior de escola de Ensino Fundamental. No momento em que essa pré-escola surge no “terreno” do Ensino Fundamental, ou seja, dentro do espaço de uma escola, após tantas pesquisas e lutas pela defesa das especificidades da Educação Infantil que atenda às necessidades próprias dessa etapa, como espaço de cuidado e educação, evidencia a continuidade dos estudos, bem como debates e investigações na área sobre o destino da pré-escola frente à novas políticas.

Palavras-chave: políticas públicas, educação infantil, organização do cotidiano, obrigatoriedade da pré-escola.